



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

CONSELHO DE *CAMPUS* - CONCAMPO

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA - 13.10.2022

1 Às dez horas e dez minutos do dia treze de outubro de dois mil e vinte e dois, excepcionalmente em
2 formato remoto, ocorreu a QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE *CAMPUS*, do exercício de dois
3 mil e vinte e dois. A reunião foi presidida pelo Presidente Substituto do CONCAMPO, Éder José Morari, com
4 a presença dos seguintes conselheiros: Paola Cardoso Purin, Gabriel Silveira Pereira, Marcelo Vianna,
5 Lisandro Bitencourt Machado, Rafaela Fetzner Drey, Tiago Guimarães Moraes e Deise do Amaral Tyska. Após
6 a saudação inicial, o Presidente iniciou a reunião que tratou dos seguintes assuntos conforme a pauta: 1)
7 **Posse dos novos conselheiros:** não houve; 2) **Solicitação de de liberação de carga horária da jornada de**
8 **trabalho semanal para participação em ação de qualificação sem necessidade de compensação**, da
9 servidora Jade de Oliveira Monteiro. A servidora solicitou dispensa de 40% da carga horária semanal para
10 realização de mestrado. Em votação pelo deferimento do pedido, todos foram favoráveis. 3) **Solicitação de**
11 **liberação de carga horária da jornada de trabalho semanal para participação em ação de qualificação sem**
12 **necessidade de compensação**, da servidora Gabriela Silva Morél de Oliveira. Apesar de constar na pauta, os
13 documentos desse assunto estão com a Comissão Interna de Supervisão para parecer e portanto, o assunto
14 não foi analisado nesta reunião. 4) **Apreciação do Plano de Ação 2023 - Previsão Orçamentária:** Éder falou
15 em nome da coordenadora de Desenvolvimento Institucional, Marinês Verônica Ferreira, que cumpriu todas
16 as etapas de organização do Plano de Ação e encaminhou ao Conselho, conforme rege a norma vigente e
17 abriu a palavra aos conselheiros. Gabriel perguntou qual o valor disponível para o próximo ano. Éder
18 respondeu que haverá uma redução de cento e quarenta e sete mil reais para o próximo ano. Gabriel
19 perguntou porque houve alteração nos valores para os projetos de pesquisa e extensão e porque os
20 projetos de ensino não receberam valores semelhantes. A professora Rafaela explicou a Gabriel que no ano
21 anterior o ensino conseguiu o mesmo valor porque havia um limite para equiparar. Neste ano, com o corte
22 de verbas e as diversas ações do ensino, a forma de equalizar foi a redução dos valores para os projetos.
23 Éder complementou que pesquisa e extensão fez alocação de valores para os seus projetos, não havendo
24 nenhum repasse maior para as diretorias. Marcelo disse que dos valores destinados à pesquisa, apenas uma
25 parte foi utilizada neste ano e por isso reduziram os valores para projetos e eventos sendo alocados para
26 bolsas e AIPCTI. Gabriel agradeceu os esclarecimentos, falou que alguns projetos de ensino não foram
27 contemplados e perguntou sobre o valor destinado à monitoria. Éder informou o valor previsto de quatro
28 mil reais. Marcelo sugeriu que, caso não seja utilizado esse valor para monitoria, a exemplo do ano anterior,
29 que o mesmo seja utilizado para projetos de ensino. Paola perguntou dos recursos para eventos do ensino
30 e observa a diferença de valores destinados para as diretorias. Éder informou que: o ensino não
31 encaminhou proposta de monitoria, mas que mesmo assim foi indicado o valor; o Plano de Ação é uma
32 intenção do que se quer fazer e que depende dos recursos que efetivamente virão; equiparação não
33 significa que seja realmente o que ocorrerá na prática. Quanto à ausência de valores previstos para

34 apresentação de eventos do ensino, poderá ser revisto durante a execução do Plano. Tiago reiterou a fala
35 de Paola e defende a equiparação entre as diretorias. Éder afirma que a disparidade é gerada pelas
36 resoluções do Conselho Superior do IFRS e orientações das pró-reitorias e que é preciso lutar para que tais
37 equiparações ocorram na reitoria, pois nos *campi*, a gestão precisa equilibrar o atendimento das resoluções
38 e das despesas com poucos recursos. Paola pediu pela priorização as ações de permanência e êxito e maior
39 valor para projetos. Éder falou da redução dos valores para monitoramento por câmeras e fará um pedido
40 de alteração do Plano de Ação e sugeriu que os conselheiros falem com a coordenação de desenvolvimento
41 institucional para dúvidas que surgirem. Afirmou ainda que: a imprevisibilidade na liberação de recursos
42 inviabilizam as ações propostas; o Plano de Ação é flexível e as mudanças devem ser sugeridas. Gabriel
43 registrou sua preocupação com o próximo ano para atender pessoas com necessidades específicas e
44 perguntou se o valor destinado a estágio para atender essas pessoas é somente para um posto. Éder
45 afirmou que é um posto para estagiário da área da saúde e dois postos para intérprete de libras que somam
46 quatro profissionais de libras, que é necessário aguardar o término do processo seletivo para saber quantos
47 serão necessário e a partir disso, a gestão busca recursos na reitoria, a exemplo do fechamento da quadra
48 poliesportiva. Falou também da importância de se ter pessoal para a execução dos valores nos *campi*.
49 Concluídos os esclarecimentos Éder colocou-se a disposição para demais dúvidas que surgirem e em
50 votação, o Plano de Ação foi aprovado por sete votos favoráveis e uma abstenção; **5) Aprovação projeto de**
51 **revitalização do Laboratório de Letras:** Rafaela explicou o projeto que visa trazer a comunidade externa
52 para o *Campus* através a oferta de oficinas, utilizando o espaço do laboratório de Letras. Para isso ocorrer o
53 laboratório precisa ser revitalizado com limpeza, pintura e reorganização do espaço que será realizado com
54 trabalho voluntário e doação dos materiais. Gabriel elogiou o detalhamento do projeto e destacou
55 preocupação em ver os servidores aportando recursos próprios para desenvolver atividades do *Campus* e é
56 preciso dispensar recursos institucionais para esses eventos. Rafaela responde que esse projeto não tem
57 previsão de verba, por se tratar de um projeto de extensão curricularizado, que não possui recurso
58 destinado nos editais de extensão. Apesar da possibilidade de se conseguir os materiais, o processo
59 burocrático é moroso e há urgência na tarefa proposta. Éder complementou a fala de Rafaela, dizendo que
60 não há uma forma de se conseguir recurso rápido, falou da ação para comprar o micro-ondas para o Grêmio
61 Estudantil, onde, antes de fazer, os alunos o procuraram e ele explicou os trâmites. Falou também das
62 demandas que sobrecarregam o setor de licitações que acaba elegendo as prioridades para o
63 funcionamento do *Campus*. Colocado em votação, a solicitação de revitalização do Laboratório de Letras foi
64 aprovada por sete votos favoráveis e uma abstenção. Paola solicitou que todos os assuntos da pauta sejam
65 encaminhados no tempo hábil para análise, e Tiago solicitou a definição prévia do formato da reunião para
66 sua organização pessoal. Vera explicou os motivos da mudança no formato da reunião, que foi excepcional e
67 o motivo do assunto de pauta referente ao pedido da servidora Gabriela não ter sido submetido. Nada
68 mais havendo a tratar, o Presidente Substituto do CONCAMPO agradeceu a presença de todos e deu por
69 encerrada, às onze horas e vinte minutos. E, para constar, eu, Vera Marisa Gasparetto, Chefe de Gabinete
70 do Campus Osório do IFRS, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue por mim datada e pelos
71 presentes assinada. Osório, treze de outubro de dois mil e vinte e dois.

Éder José Morari
Presidente Substituto do CONCAMPO

Vera Marisa Gasparetto
Chefe de Gabinete do *Campus* Osório do IFRS